

8 JUN 1994

O presidente Figueiredo rec

# Sarney acredita que Executiva aceita proposta

O presidente do PDS, senador José Sarney, confia na aprovação, pela Comissão Nacional Executiva e pelo Diretório Nacional, da realização de eleição secreta entre os filiados ao partido, que vai apurar junto a cerca de 210 mil pedessistas a penetração das candidaturas à presidência da República. "Se a proposta for rejeitada, quem se manifestar contra a audiência às bases do partido terá de assumir a responsabilidade por esse ato", desabafou o dirigente pedessista.

Sarney confirmou que a Comissão Executiva nacional se reunirá na próxima segunda-feira para convocar reunião do Diretório Nacional possivelmente para os dias 19 ou 20. Ele negou que houvesse desistido de ouvir o Diretório Nacional sobre a prévia presidencial.

Seu plano é uma eleição secreta, abrangendo os 45 senadores, 235 deputados federais, 15 governadores e vice-governadores, 476 deputados estaduais, 2.533 prefeitos e 24.804 vereadores eleitos pela legenda em 82, além dos integrantes dos 25 diretórios regionais (cada um com média de 70 pessoas) e dos 4 mil diretórios municipais (cada um com cerca de 45 integrantes).

Diante das críticas que a proposta da prévia vem recebendo de deputados ligados a Paulo Maluf, ele não escondeu sua irritação: "Acho que não adianta xingamentos. O nosso objetivo foi claro: ouvir nossas bases sobre o processo sucessório. Será que devemos ser atacados por defender a consulta a nossos vereadores, prefeitos e deputados estaduais?" — indagou Sarney.

## União

O senador admitiu que a sua proposta de realização de uma prévia entre os convencionais do partido para a escolha do candidato à Presidência da República tem que ser analisada em profundidade, "pois não acredito que não se queira ouvir as bases do partido".

"A idéia, disse o senador Sarney, antes de uma audiência extra-agenda com o presidente Figueiredo na manhã de ontem, é unir o partido em torno do nome que vier a ser indicado por suas bases. Mas, se este objetivo não for conseguido, acho que ela não deve ser aprovada".

O senador presidenciável Marco Maciel, que também esteve ontem no Palácio do Planalto, disse que a idéia do presidente do PDS se insere no projeto de abertura do presidente Figueiredo. "Espero que o deputado Paulo Maluf participe da prévia, pois a sua pregação sempre foi no sentido de unir o partido, o que vem de encontro à idéia do senador José Sarney.